



Protocolo Legislativo para registro e, em seguida,

21 09 1999
Acumbi
Vitor Pinheiro Lima
da Assessoria de Plenário

**Projeto de Decreto Legislativo nº
(Do Dep. Rodrigo Rollemberg)**

PDL 130 /99

**Concede Título de Cidadão Honorário de
Brasília ao Jornalista Vanderlei dos Santos
Catalão (TT Catalão).**

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Jornalista (TT Catalão).

Art. 2. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL n.º 130 / 1999
Fls. n.º 01 *qle*

Carioca de nascimento e brasiliense de coração, *Vanderlei dos Santos Catalão* ou simplesmente o nosso querido TT Catalão bate uma bola redonda em vários campos: Jornalista, publicitário, animador cultural, músico e poeta.

Atualmente ocupa o cargo de co-editor de infográficos da Editoria de Arte e articulista de Opinião do Correio Braziliense. Também é Editor da seção de participação popular na editoria de Opinião do Correio através da coluna Desabafo (desde 1996). Suas atividades não param por aí. Também é articulista do jornal Folha do Meio Ambiente, da ONG Forest Editora, colaborador das revistas DF Letras, Nacional de Cultura-MinC, Cultura De Fato, Viva Alternativa/OnG, jornal Radical (rede pública do DF para 1o. e 2o. graus).

Sua dimensão intelectual e pujança cultural são de um fôlego impressionante. É colaborador dos sites Acontece e Art NET Communications/EUA, Curador da Fundação Athos Bulcão; Consultor do Movimento Nacional de Artistas pela Natureza; Membro do Conselho

m

098 21 SET 1999 AM 11:47



Deliberativo da Escola de Samba ARUC; Consultor de Mídia Popular para a ONG sindical R.A.I.O (Brasil/Holanda); membro da Associação. Amigos da Escola da Natureza (Educ. Ambiental da FEDF/GDF); Articulista do Laboratório de Jornalismo da Universidade de Campinas/SP; colaborador do site na internet da página Observatório de Imprensa e articulista do site internacional de meio-ambiente e cultura: Pensamento Ecológico de Luiz Carlos Barros (ação Rio/NY/Paris).

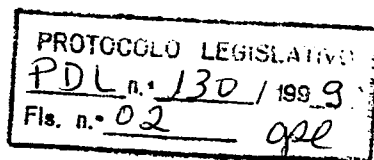
Merecedor das condecorações Ordem Cultural do DF, grau Comendador; Ordem 21 de abril, grau cavaleiro; Ordem 21 de abril, grau oficial, Ordem Mérito Alvorada e o Primeiro Prêmio OK de jornalismo - categoria Cultura.

Seu currículo cultural mostra um fôlego e produtividade impressionantes. Foi Editor de Cultura do Segundo Caderno do Correio Braziliense / Cadernos especiais Geleia Geral, Anexo e EncArte; Editor de Cultura do Jornal de Brasília; Cronista Jornal de Brasília (coluna "Sexta Básica"), Jornal da Comunidade (BSB) e Jornal Última Hora. Recebeu o Prêmio Excelência Gráfica da World Best Design para capa e edição comemorativa dos 50 anos dos Direitos Humanos.

Como Poeta, foi Patrono da VII Feira do Livro de Brasília em 1990 com apresentação de retrospectiva de obra em stand, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães; autor de Poema para o evento nacional pró-meninos de rua Candelária Urgente; Vice-Presidente (com Lucélia Santos e Nelson Pereira dos Santos, presidente) da I Conferência Nacional de Cultura na sala Nereu Ramos do Congresso Nacional.

Como Animador Cultural foi Integrante do grupo fundador e mantenedor do Concerto Cabeças primeira experiência de arte na rua em Brasília (anos 70); criador e integrante dos primeiros concertos ao ar livre de Brasília unindo artes plásticas-teatro-rock-manifesto do grupo Portal nos anos 70; um dos fundadores do bloco carnavalesco Pacotão.

Criador e primeiro presidente do Conselho de Cultura do DF nascido após quatro seminários de cultura do DF – primeira reflexão coletiva sobre a



m



cultura na capital – que determinou também a criação dos Conselhos Regionais de Cultura em todas as regiões administrativas do DF.

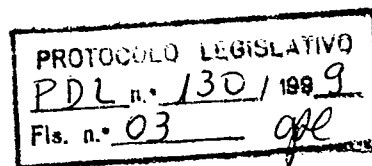
Integrante do grupo de criação do Centro de Criatividade na 508 sul e posteriormente primeiro coordenador do espaço reformulado como Espaço Cultural 508 Sul quando o Espaço funcionou como núcleo de convivência para a juventude; como polo para diversas categorias artísticas (cinema, teatro, artes-plásticas, uniao dos fotógrafos, polo fonográfico, etc); encontros de cidadania; abertura para espaço de ensaios e cursos de iniciação; coordenador de oficinas permanentes de arte, cultura e educação

Criador de inúmeras manifestações de rua na cidade como a Lavagem da Rampa do Planalto com os Filhos de Gandhi, Concerto para Buzinas e Caçarolas na Torre de TV (com o maestro Jorge Antunes), leituras de poemas em escolas públicas com o grupo Pau-Brasília (com Nicolas Behr, Turiba, Luiz Martins, Chacal, Tovar e outros).

Sua inquietude intelectual e resistência cultural nos tempos sombrios do autoritarismo, quando o ato de pensar de forma crítica a realidade era perigoso, se confundiram com a história da cidade. Sua relação com Brasília transcende uma mera relação formal do cidadão com a urbis. Ela é uma declaração de amor e dedicação pela Capital Federal – Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade. Nada mais justo do que conceder este título a um dos maiores poetas e intelectuais em sintonia com a vida de Brasília.

Diante do exposto, conto com o apoio dos ilustres pares para aprovação da iniciativa em tela.

Sala das Sessões, em




Deputado Rodrigo Rollemberg